

O tempo

Walter Duarte

O tempo...

Está sempre em via expressa
porque tem o dom da pressa,
sorrateiro como o vento.

Não tem ele compaixão,
por sinal mata a ilusão,
e torna o andar muito lento.

O tempo...

Tem seus tempos: meninice,
jovens, adultos, velhice,
com sorriso e sofrimento.
Ceifa vidas, simples corte,
prá todos a mesma sorte:
o manto do esquecimento.

O tempo...

Age tal qual trapaceiro,
pois na alegria é ligeiro,
e na dor, eternidade.
Parece estar nos seguindo,
volta e meia vai ferindo
com o espinho da saudade.

O tempo...

Doma invejas acirradas,
as derrotas amargadas,
e enxuga todos os prantos.
Apaga muitas vaidades,
emudece as veleidades,
deixa os cabelos bem brancos.

O tempo...

Não flui, é sem movimento,
existe só no momento,
ele finge que vem-vai.
Na verdade, isso é miragem

criada pela linguagem,
não é ele que se esvai.

O tempo...
Chegando ao fim a viagem,
destruirá as bagagens,
quer sejam de azar ou sorte.
Não poupa ninguém das penas,
e algumas vezes acena
com nosso destino, a morte.